

## **64a REUNIÃO CTPNRH**

### **Item 4**

- . Informe do GTPlansab
- . Oficina “Recursos Hídricos e o Plansab”

**GTPlansab / CTPNRH / CNRH**

**Brasília, 11 de agosto de 2010**

## Item 4. Informe do GTPlansab

Ofício do Secretário Executivo/CNRH à SNSA/MCidades, em 1º/07/2010, solicita Versão Preliminar do Plansab, cf decreto regulamentador da LSB que determina sua prévia apreciação pelos Conselhos Nacionais

Ofício da SRHU à SNSA/MCidades, em 20/07/2010, solicita Versão Preliminar do Plansab para apreciação na plenária do CONAMA em 25/08/2010

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO**  
**DEPARTAMENTO DE AMBIENTE URBANO**

Atividades e Conteúdos	Descrição	Data Inicial	Data Final
Conselhos - Versão Preliminar	Análise da Versão Preliminar pelas Câmaras Técnicas e Comitês dos Conselhos Nacionais dos Direitos da Mulher, de Saúde, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Segurança Alimentar, com envio de contribuições pela Consulta Pública	10/06/10	24/07/10
Consulta Pública	Disponibilização na internet de toda a documentação do Panorama, da Versão Preliminar do PLANSAB e para início da Consulta Pública (período de 40 dias)	15/06/10	24/07/10
2ª Rodada – Seminários Regionais	<b>Seminários Regionais</b> para discussão das diretrizes, objetivos e metas regionalizadas (3 seminários no dia 30 e 2 no dia 1).	30/06/10	01/07/10
3ª Rodada – Oficinas Nacionais Temáticas	<b>Oficinas Nacionais Temáticas</b> sobre diversos assuntos importantes para a definição dos objetivos, metas, solução de condicionantes e desenho dos programas e ações do PLANSAB (cada oficina será realizada em 4 horas, 1 no dia 7 de manhã, e 2 nos dias 8 e 9).	07/07/10	09/07/10
Versão Consolidada PLANSAB	Incorporar à Versão Preliminar as contribuições dos Seminários, Oficinas e Consulta Pública.	25/07/10	10/08/10

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO**  
**DEPARTAMENTO DE AMBIENTE URBANO**

Atividades e Conteúdos	Descrição	Data Inicial	Data Final
<b>4ª Rodada – Conselhos e Seminário Nacional - Versão Consolidada</b>	Apresentação da Proposta de Plano e discussão com os <b>Conselhos Nacionais dos Direitos da Mulher, de Saúde, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e de Segurança Alimentar</b>	10/08/10	30/08/10
	<b>Seminário Nacional</b> para a apresentação da Versão Final do Plansab	02/09/10	02/09/10
<b>Versão Final do PLANSAB</b>	Com as contribuições desses últimos eventos e a apreciação e contribuições do Conselho das Cidades o GTI elabora e <b>Versão Final do PLANSAB</b>	03/09/10	03/09/10
<b>Aprovação</b>	Aprovação pelo <b>Conselho das Cidades</b> e pelo <b>Ministro das Cidades</b>	09/09/10	09/09/10
<b>Homologação</b>	Previsão da homologação pelo <b>Presidente da República</b>	10/09/10	30/11/10
<b>Definição dos Programas e Ações*</b>	Detalhamento dos objetivos, metas, responsabilidades e estratégias dos Programas e Ações do PLANSAB.	10/09/10	30/05/11
<b>SNISA e Sistema de Monitoramento*</b>	Definição e formatação do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico. Definição do Sistema de Monitoramento do Plano e dos Mecanismos de Controle Social.	10/09/10	30/05/11

## Item 4. Relato da Oficina “A Área de Recursos Hídricos e o Plansab”

### Questões em destaque – a bacia hidrográfica

- a titularidade municipal da prestação de serviços de SB e a bacia hidrográfica como “unidade de planejamento” ou “de referência”
- a bh como unidade de planejamento para outorga, enquadramento, metas progressivas e prioridade de financiamento
- importância da visão integradora da bacia hidrográfica para escalonar ações SB
- prioridades de investimento em SB: fatores críticos, escassez de recursos e universalização com sustentabilidade

## Item 4. Relato da Oficina “A Área de Recursos Hídricos e o Plansab”

### Questões em destaque – a bacia hidrográfica

Para caracterizar o déficit e conhecer a demanda por recursos hídricos o recorte da bacia hidrográfica é adequado mas...  
como unidade de planejamento o setor encontra dificuldades para:

- escalonar o investimento quanto às metas progressivas;
- prestação de serviços em consórcios com municípios não limítrofes;
- incorporar diretrizes para enquadramento e cobrança;
- como incorporar conceito de bacia crítica?

## Item 4. Relato da Oficina “A Área de Recursos Hídricos e o Plansab”

### Questões em destaque

- a unidade federativa “estado” deve participar do planos para a melhor coordenação entre as três esferas da política de SB
- Estado elabora a política estadual de SB
- relação entre planos
- SINISA: um dos instrumentos para integração com a área de recursos hídricos

## Item 4. Relato da Oficina “A Área de Recursos Hídricos e o Plansab”

### Recursos Hídricos

- organização **sistêmica**
- níveis **federal** e **estadual**
- políticas separadas mas ...  
**articuladas** em formulação de políticas, **planejamento**, planos

### Saneamento Básico

- **recursos** financeiros
- nível **municipal** e **RMs**

**poluição hídrica** é questão **comum**



## Item 4. Relato da Oficina “A Área de Recursos Hídricos e o Plansab”

### Expectativas da área de recursos hídricos quanto ao Plansab

- lições aprendidas com PNRH
- considerar eficiência econômica como critério
- valorizar bacia hidrográfica como unidade de planejamento
- incorporar conceito “bacia crítica”
- necessidade de coordenação do setor

## Item 4. Relato da Oficina “A Área de Recursos Hídricos e o Plansab”

“O Poder Público deve atuar sob ótica da bacia hidrográfica, ou seja, priorizar investimento de acordo com a **origem do problema**, a partir de uma **visão ampla e integrada**.

“O que a área de recursos hídricos espera é que o Plansab tenha essa visão, que inclui uma coordenação mais eficiente, porém sem centralização. É a experiência dos comitês de bacia no estado de São Paulo que estão dialogando para decidir por qual município começarão a implantar o saneamento. Essa postura requer uma **visão sistêmica**. Não se trata do governo ou empresa elaborar um relatório afirmando que o rio comporta certo grau de poluição. **A decisão se o rio pode ou não ficar poluído, impedindo qualquer uso, deve ser do comitê.**”

Manuela Moreira, consultora

## Item 4. Relato da Oficina “A Área de Recursos Hídricos e o Plansab”

### Questões em destaque

“Podemos adotar a bacia como referencial das estratégias de investimentos federais, de **priorização para alocação de recursos**, até mesmo estabelecer como diretriz que os municípios e prestadoras considerem **obrigatoriamente** os planos de bacia. Podemos até pensar em meios na esfera do desenvolvimento institucional e da gestão para que o setor de saneamento contribua ou forneça apoio logístico e institucional para **acelerar a elaboração dos planos de bacia**, que são referenciais muito mais importantes do que determinar que o setor adote o referencial da bacia hidrográfica.”

João Carlos Machado, MCidades

Ministério do Meio Ambiente  
Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano  
Departamento de Ambiente Urbano

[hidely.rizzo@mma.gov.br](mailto:hidely.rizzo@mma.gov.br)